

XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
Odontológicas da UNDB

(XVII EC - 2024)

Manejo de Paciente Diabético¹

Guilherme César Sereno Monteiro²

Maria Eduarda Silva Garret³

Alex Sandro Mendonça Leal⁴

Denise Cabral⁵

Jardel Silva⁶

Karinne Travassos⁷

Rodolfo Ferraz⁸

RESUMO

Em pacientes diabéticos, o manejo odontológico exige uma abordagem cuidadosa e multidisciplinar devido à sua predisposição a complicações, como dificuldade na cicatrização e maior susceptibilidade a infecções. A adequação do meio bucal é fundamental para estabilizar o ambiente oral, reduzindo a carga bacteriana e inflamatória, facilitando a realização de outros procedimentos, como a raspagem supra e subgengival. Esse procedimento é essencial para remover o cálculo dental e controlar a periodontite, frequentemente mais agressiva em pacientes com diabetes. O paciente irá passar por exodontia do elemento 36, logo, o controle glicêmico e o uso de antibióticos profiláticos são indispensáveis para prevenir complicações pós operatórias. A restauração do elemento 34 deve ser realizada com materiais que garantam uma boa vedação marginal e previnam novas lesões cariosas.

Palavras-chave: Paciente diabético, adequação do meio, raspagem supra e subgengival, exodontia, restauração dental, tratamento multidisciplinar, controle glicêmico.

¹ Artigo proveniente de Projeto Interdisciplinar do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Guilherme César Sereno Monteiro, Centro Universitário UNDB e guilhermecesarsmm@gmail.com.

³ Maria Eduarda Silva Garret, Centro Universitário UNDB e msilvagarret@gmail.com.

⁴ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e alex.leal@undb.edu.br.

⁵ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e denise.coelho@undb.edu.br.

⁶ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e jardel.silva@undb.edu.br.

⁷ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e karinne.carvalho@undb.edu.br.

⁸ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e rodolfo.ferraz@undb.edu.br.

XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
Odontológicas da UNDB
(XVII EC - 2024)

1. Introdução

A diabetes predispõe a ocasionar em possíveis complicações durante procedimentos ou no pós-operatório quando não está devidamente controlada. Tais preocupações surgem quando se trata de um paciente descompensado, nisto, faz-se importante a realização de uma anamnese detalhada para saber se o paciente já faz uso de medicamento ou não, se tende a ter uma cicatrização mais demorada ou se sangra com muita facilidade. Pontos estes que podem favorecer no planejamento para seguir com qualquer procedimento, evitando de antemão qualquer imprevisto durante o atendimento.

O atendimento odontológico a pacientes idosos diabéticos exige cuidados específicos devido às suas condições de saúde. No caso de restaurações dentárias, é essencial considerar a maior suscetibilidade desses pacientes a infecções e à cicatrização mais lenta, uma vez que o diabetes descontrolado pode comprometer o sistema imunológico. A escolha do material de restauração, como resinas compostas, deve ser baseada na durabilidade e na necessidade de evitar complicações locais, como inflamações. Além disso, o controle glicêmico deve ser monitorado, e o paciente deve ser orientado a manter bons hábitos de higiene oral, que são fundamentais para a longevidade das restaurações.

A exodontia em pacientes idosos com diabetes também exige um planejamento minucioso, uma vez que eles apresentam maior risco de complicações pós-operatórias, como infecções ou dificuldades de cicatrização. Antes da extração, é necessário garantir que o diabetes esteja sob controle, o que pode incluir a consulta ao médico responsável para avaliar a medicação e o estado de saúde do paciente. Durante o procedimento, a assepsia rigorosa é crucial para evitar infecções. No pós-operatório, recomenda-se o uso de antibióticos profiláticos e cuidados adicionais com a higiene oral, além de acompanhamento frequente para garantir a boa evolução da cicatrização. Além das particularidades dos procedimentos, a abordagem humanizada e cuidadosa é essencial no tratamento de idosos diabéticos. Esses pacientes frequentemente apresentam outras comorbidades e limitações físicas, o que pode tornar o atendimento mais

¹ Artigo proveniente de Projeto Interdisciplinar do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Guilherme César Sereno Monteiro, Centro Universitário UNDB e guilhermecesarsmm@gmail.com.

³ Maria Eduarda Silva Garret, Centro Universitário UNDB e msilvagarret@gmail.com.

⁴ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e alex.leal@undb.edu.br.

⁵ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e denise.coelho@undb.edu.br.

⁶ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e jardel.silva@undb.edu.br.

⁷ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e karinne.carvalho@undb.edu.br.

⁸ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e rodolfo.ferraz@undb.edu.br.

XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
Odontológicas da UNDB

(XVII EC - 2024)

desafiador. A comunicação clara e o envolvimento de familiares ou cuidadores são importantes para garantir que as orientações sejam compreendidas e seguidas corretamente.

2. Objetivo

O objetivo de um estudo sobre o tratamento multidisciplinar odontológico em pacientes idosos diabéticos é investigar como a integração de diferentes especialidades pode melhorar a qualidade do atendimento e os desfechos clínicos desses pacientes. Considerando as comorbidades associadas ao envelhecimento e ao diabetes, o intuito é desenvolver protocolos que minimizem complicações, como infecções e dificuldades de cicatrização, e promovam uma melhor saúde bucal e sistêmica.

¹ Artigo proveniente de Projeto Interdisciplinar do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Guilherme César Sereno Monteiro, Centro Universitário UNDB e guilhermecesarsmm@gmail.com.

³ Maria Eduarda Silva Garret, Centro Universitário UNDB e msilvagarret@gmail.com.

⁴ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e alex.leal@undb.edu.br.

⁵ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e denise.coelho@undb.edu.br.

⁶ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e jardel.silva@undb.edu.br.

⁷ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e karinne.carvalho@undb.edu.br.

⁸ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e rodolfo.ferraz@undb.edu.br.

XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
Odontológicas da UNDB
(XVII EC - 2024)

3. Relato de Caso Clínico

Os registros da paciente foram coletados pela Clínica Odontológica Professor Luiz Pinho Rodrigues, vinculada ao Centro Universitário Dom Bosco, em São Luís, Maranhão. A pesquisa sobre seu caso foi submetida ao Comitê de Ética e aprovada sob o número CAAE 74705123.0.0000.8707, com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) devidamente assinado. No prontuário constam informações sobre procedimentos anteriores, além de registros radiográficos e fotográficos que auxiliam no acompanhamento do caso. Esse detalhamento do histórico clínico permite uma abordagem personalizada, contribuindo para a eficácia e segurança do atendimento odontológico da paciente.

Outro paciente, um idoso, procurou a clínica com queixa de mobilidade e dor em um dente durante a mastigação. Na anamnese, constatou-se significativa recessão gengival em todos os dentes, com o agravamento da condição podendo trazer futuras complicações à saúde oral. O dente afetado, um 36 com mobilidade acentuada, apresentava uma fratura disto-oclusal extensa, além de uma raiz residual. O tratamento inicial incluiu raspagem supra e subgengival, reduzindo a sobrecarga gengival e prevenindo sangramentos espontâneos. Testes de percussão confirmaram a mobilidade apenas do dente 36, que, após a recuperação das gengivas, foi encaminhado para exodontia com o uso de instrumentais adequados para o procedimento.

Em casos de pacientes diabéticos, o protocolo odontológico deve ser estabelecido com base em observações clínicas e sistêmicas da triagem. Com glicemia controlada, o atendimento pode ser semelhante ao de pacientes não diabéticos, considerando possíveis complicações durante ou após o tratamento. Exames detalhados de mucosa, língua e dentes são essenciais em todas as consultas, já que o excesso de glicose no sangue pode levar a alterações bucais. Esse acompanhamento contínuo permite o controle adequado de fatores de risco e minimiza complicações, proporcionando um tratamento seguro e eficaz para pacientes diabéticos (Maia et al., 2022).

¹ Artigo proveniente de Projeto Interdisciplinar do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Guilherme César Sereno Monteiro, Centro Universitário UNDB e guilhermecesarism@gmail.com.

³ Maria Eduarda Silva Garret, Centro Universitário UNDB e msilvagarret@gmail.com.

⁴ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e alex.leal@undb.edu.br.

⁵ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e denise.coelho@undb.edu.br.

⁶ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e jardel.silva@undb.edu.br.

⁷ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e karinne.carvalho@undb.edu.br.

⁸ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e rodolfo.ferraz@undb.edu.br.

XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
Odontológicas da UNDB
(XVII EC - 2024)



Radiografia Periapical do Elemento 36



¹ Artigo proveniente de Projeto Interdisciplinar do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Guilherme César Sereno Monteiro, Centro Universitário UNDB e guilhermecesarsmm@gmail.com.

³ Maria Eduarda Silva Garret, Centro Universitário UNDB e msilvagarret@gmail.com.

⁴ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e alex.leal@undb.edu.br.

⁵ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e denise.coelho@undb.edu.br.

⁶ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e jardel.silva@undb.edu.br.

⁷ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e karinne.carvalho@undb.edu.br.

⁸ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e rodolfo.ferraz@undb.edu.br.

XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
Odontológicas da UNDB
(XVII EC - 2024)

4. Conclusões

O atendimento odontológico a pacientes idosos diabéticos exige uma abordagem cuidadosa, com foco no tratamento multidisciplinar. Na anamnese inicial, é fundamental identificar as limitações do paciente, como controle glicêmico, uso de medicamentos e histórico de complicações sistêmicas. Essas informações permitem ajustar o plano de tratamento, evitando procedimentos invasivos que possam prejudicar a cicatrização. Além disso, monitorar regularmente os níveis de glicose garante uma recuperação mais segura.

¹ Artigo proveniente de Projeto Interdisciplinar do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Guilherme César Sereno Monteiro, Centro Universitário UNDB e guilhermecesarismm@gmail.com.

³ Maria Eduarda Silva Garret, Centro Universitário UNDB e msilvagarret@gmail.com.

⁴ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e alex.leal@undb.edu.br.

⁵ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e denise.coelho@undb.edu.br.

⁶ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e jardel.silva@undb.edu.br.

⁷ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e karinne.carvalho@undb.edu.br.

⁸ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e rodolfo.ferraz@undb.edu.br.



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
Odontológicas da UNDB
(XVII EC - 2024)

Referências

MAIA, NATALLI PEREZ et al. Atendimento odontológico em pacientes diabéticos tipo 1 e tipo 2: noções gerais para o cirurgião-dentista. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e258111638348-e258111638348, 2022.

¹ Artigo proveniente de Projeto Interdisciplinar do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Guilherme César Sereno Monteiro, Centro Universitário UNDB e guilhermecesarsmm@gmail.com.

³ Maria Eduarda Silva Garret, Centro Universitário UNDB e msilvagarret@gmail.com.

⁴ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e alex.leal@undb.edu.br.

⁵ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e denise.coelho@undb.edu.br.

⁶ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e jardel.silva@undb.edu.br.

⁷ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e karinne.carvalho@undb.edu.br.

⁸ Professor orientador. Mestre, Doutor, Centro Universitário UNDB e rodolfo.ferraz@undb.edu.br.